



DENI

Joao Henrique e
Larissa com
Gabriel e Luiza.
PÁGINA 10

PANORAMA

Cerca de 2 mil produtos que o Brasil
exporta para os Estados Unidos não
estarão sujeitos a nenhuma das duas
novas tarifas. **PÁG. 02**

MERCADO FINANCEIRO

Confira o Relatório do Café realizado
pela Apex Partners.

PÁG. 07

Receita dos municípios capixabas desacelera, mas mantém trajetória de alta em 2025

O Imposto Predial e Terri-
torial Urbano (IPTU) teve
elevação de 7,6%, alcan-
çando R\$ 757,4 milhões,
com 61 dos 78 municípios
capixabas registrando
crescimento. Serra somou
R\$ 135,4 milhões, alta de
12,4%, ultrapassou Vitória e
assumiu a segunda posição
no ranking estadual; **Vila
Velha manteve a lideran-
ça**, com R\$ 166,7 milhões
e alta de 9,6%. Já o Impos-
to sobre a Transmissão de
Bens Imóveis (ITBI) atingiu
novo recorde histórico, de
R\$ 441,3 milhões, com alta
de 7,2%, mesmo em am-
biente de juros elevados.

PÁG. 05



Foto: Divulgação Prefeitura Vila Velha

Por que tanta gente abandona o planejamento financeiro depois de gastar além do previsto **PÁG. 06**

Reu é condenado a 42 anos de prisão por acidente
que vitimou casal em Rio Bananal **PÁG. 09**

**Tribunal Eleitoral divulga
limites de contratação
de pessoal para
campanhas eleitorais**

NOSSOS ARTICULISTAS



José Mauro Fantoni

A PALAVRA QUE VOCÊ
DEU PRA SI MESMO

Página 03



**Norma Astréa
Nunes Grünewald**

SADISMO, COVARDIA E AS
ALMAS DOS INOCENTES

Páginas 04



Paulo Florêncio

DIAS BONS E DIAS
MAUS

Página 08



**Antonio de Pádua
Motta**

DE: MARIA NILDA BISSARO
PARA: ANTONIO DE PÁDUA
MOTTA

Página 09



PÁG. 06

Foto: Divulgação



PANORAMA POLÍTICO

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

PAULO CÉSAR DUTRA

dutra7099@gmail.com

ESQUARTEJADOR DE CARIACICA

Clemente José Ferreira matou Maria Hociene Braga Ferreira com um golpe de martelo na cabeça e a esquartejou em três partes. Ensacou tudo, jogou fora e foi tomar café com os sogros e um cunhado... O livro O ESQUARTEJADOR DE CARIACICA será lançado no Centro Cultural Frei Ubaldo Favagallo Da Civitella Del Tronto - Dia: 28 de julho de 2026 - Horário: 19h - na Avenida Expedido Garcia, n.º 218, Campo Grande, Cariacica/ES - Na Secretaria de Cultura e Turismo - E-mail do Teatro: centro.cultural@cariacica.es.gov.br - Número do telefone do Teatro: 3354-7132. Participe, saiba tudo sobre o crime. Seja bem-vindo.

MANGUEZAIS

O 3º Relatório de Avaliação Mundial do Oceano (III World Ocean Assessment - WOA III), o mais abrangente diagnóstico científico elaborado pelas Nações Unidas sobre o estado dos mares do planeta, traz um dado importante para a conservação costeira: a perda anual de manguezais está desacelerando globalmente. O documento aponta que, entre 2010 e 2020, a perda líquida anual de manguezais caiu 44% nas duas últimas décadas. Lançado em junho deste ano, o relatório mostra que a área perdida passou de uma média de 181,5 quilômetros quadrados por ano, entre 2000 e 2010, para 102,4 quilômetros quadrados na década seguinte (2010-2020). O resultado indica que esforços internacionais para proteger esses ecossistemas, como a iniciativa Mangrove Breakthrough, começam a trazer efeitos concretos.

MANGUEZAIS II

O Brasil ocupa uma posição estratégica nesse cenário. Juntamente com apenas outros quatro países (Indonésia, Austrália, México e Nigéria), abrigam cerca de metade de toda a área de manguezais do planeta, o que reforça sua relevância para as metas globais de mitigação das mudanças climáticas. O país tem cerca de 40 milhões de pessoas vivendo em 300 municípios com o ecossistema. O estudo Oceano sem Mistérios: Carbono Azul dos Manguezais, lançado pela Fundação Grupo Boticário em parceria com o projeto Cazul, estima que os manguezais brasileiros armazenem cerca de 1,9 bilhão de toneladas de dióxido de carbono.

TAXAÇÃO DOS EUA

Muitos setores sofrerão dupla taxação dos EUA, de 37,5%, diz ministro da Indústria. O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio, e Serviços do Brasil, Marcio Elias Rosa, afirmou que os setores do calçado, máquinas, equipamentos, peças, componentes e químicos não-farmacêuticos vão ser atingidos com tarifas cumulativas de 37,5% pelos Estados Unidos. Márcio Elias Rosa afirmou que cerca de dois mil produtos brasileiros exportados para os EUA não estarão sujeitos a nenhuma das duas tarifas, a de 25%, anunciada na semana passada, e uma nova taxa de 12,5% anunciada no mesmo dia. Cerca de 2 mil produtos que o Brasil exporta para os Estados Unidos não estarão sujeitos a nenhuma das duas tarifas, nem a de 25% e nem a de 12,5%. É o caso, por exemplo, de carne, café, sumo de laranja, e frutas.

SEGURANÇA PÚBLICA

O repórter André Fleury Moraes explica a 20ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, como o Brasil teve uma queda de 8,2% de mortes violentas intencionais em relação ao ano anterior. Esse é o menor patamar registrado desde 2012, quando o índice começou a ser medido. Em números absolutos, foram registradas 40.775 mortes violentas intencionais no ano passado ante 44.127 em 2024.

ROMBO DE 57 MIL

Os R\$ 57 milhões (hoje de acordo com cálculos de economistas, já ultrapassa a casa de R\$ 3 bilhões de prejuízo para o Banco do Estado do Espírito Santo - Banestes) que foram recebidos em sete agências do Banco do Banestes em 2007, pelo Grupo Infinity Bio-Energy, que foi autorizado pelo ex-governador Paulo Hartung, continua sendo ignorado pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo – ALES, pelo Governo do Estado e de todas as autoridades legais. Como a empresa Infinity faliu em 2009 e não teve como pagar as dívidas. O caso da falência se encontra na Justiça de São Paulo. Na época em que o empréstimo de R\$ 57 milhões foi liberado para o Infinity, a empresa tinha um Capital de pouco mais de R\$ 120 mil. Perguntar não ofende! Pode isto Arnaldo? O Rombo no Banestes foi um “jogo das três tampinhas”, “essa ganha, essa perde”. O Banestes...perdeu!

ROMBO DE 57 MIL II

Toda a irregularidade financeira do Banestes aconteceu na residência oficial do Governo na Praia da Costa, em Vila Velha, no dia 9 de março de 2007, quando foi documentada pela imprensa oficial do Governo do Estado, e pelos jornais A Gazeta e A Tribuna. Porém, as reportagens oficiais foram apagadas, quando o então governador Paulo Hartung descobriu, que havia sido vítima do “jogo das tampinhas”. “essa ganha. Porém, o governo não conseguiu apagar os jornais A Gazeta e A Tribuna, do dia 10 de março de 2007, nem a imprensa alternativa.

PONTO BELO

O município de Ponto Belo, no Espírito Santo, Brasil, é uma cidade que tem 3 eleitores a mais do que moradores. Município do Noroeste do ES tem 6.500 eleitores, mas 6.497 habitantes, sendo apenas cerca de 4.500 são obrigados a votar. Segundo os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Ponto Belo, tem 6.500 eleitores e um total de 6.497 moradores.

QUEDA

No primeiro semestre de 2026, 20 dos 27 estados brasileiros registraram queda nas exportações para os Estados Unidos, reflexo das tarifas adicionais impostas pelo governo norte-americano desde o ano passado. A retração foi impulsionada pela redução de 8,7% nas vendas de produtos industriais, sobretudo de semimanufaturados de ferro e aço, ferro fundido bruto, pasta química de madeira não conífera, óleos de petróleo e semimanufaturados de outras ligas de aço. Os dados são da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

0 verdadeiro legado dos nossos avós

Por Ricardo Almeida *

Quando pensamos na herança deixada pelos nossos avós, quase sempre lembramos de fotografias antigas, receitas de família, histórias repetidas à mesa ou algum objeto guardado com carinho. Tudo isso tem valor, mas talvez represente apenas a superfície de um legado muito mais profundo. Com a proximidade do Dia dos Avós, celebrado em 26 de julho, é essencial compreender que a maior herança que recebemos deles dificilmente cabe em um inventário, ela está na forma como enxergamos o

mundo. Cada geração transmite muito mais do que patrimônio, transmite maneiras de interpretar a realidade. A coragem diante da dificuldade, a forma de lidar com o dinheiro, o respeito pela palavra dada, o medo de determinados riscos, a fé, a desconfiança, a disciplina, a generosidade. Mesmo quando acreditamos estar tomando decisões exclusivamente nossas, carregamos conosco uma longa cadeia de influências que começou muito antes do nosso nascimento.

Isso não acontece apenas dentro das famílias. Toda civilização é construída dessa maneira. Continuamos sendo influenciados por filósofos, artistas, cientistas e líderes que morreram há séculos. Suas ideias permanecem organizando nossa forma de pensar sem que, muitas vezes, sequer percebamos sua presença. Com nossos avós ocorre o mesmo, mas de maneira ainda mais íntima. Mesmo quem pouco conviveu com eles recebeu, de forma direta ou indireta, parte de sua maneira de exis-

tir. Um avô influencia um filho, que influencia um neto. Uma escolha atravessa gerações. Um valor sobrevive ao tempo. Uma história contada inúmeras vezes transforma-se em identidade familiar. Talvez por isso seja tão importante conhecer quem veio antes de nós. Não apenas por respeito à memória, mas porque compreender nossos ancestrais é compreender parte de nós mesmos. Muitas das respostas que buscamos sobre quem somos começam muito antes da nossa própria história.

Em uma época em que somos estimulados a acreditar que cada indivíduo se constrói sozinho, vale lembrar que ninguém nasce do zero. Somos resultado de inúmeras vidas que continuam ecoando através da nossa. Talvez esse seja o verdadeiro significado de legado: não aquilo que alguém deixa para trás, mas aquilo que continua vivendo adiante e talvez seja essa a forma mais humana de imortalidade.

Ricardo Almeida é CEO do Clube de Autores e autor de "Testamento - A imagem e o tempo: uma travessia metafísica"

Como ajudar uma criança autista no Espírito Santo

FOTO: Divulgação Amaes



O diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) costuma trazer dúvidas, inseguranças e uma série de desafios para as famílias. Saber onde buscar orientação e apoio faz diferença desde os primeiros passos após a identificação dos sinais. No Espírito Santo, a Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo (Amaes) atua há mais de duas décadas oferecendo acolhimento, atendimento especializado e orientação às famílias, além de desenvolver ações voltadas à inclusão e à garantia de direitos das pessoas autistas.

Segundo o Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Pediatria, a intervenção precoce favorece o desenvolvimento da comunicação, da interação social e da autonomia da criança. O acompanhamento deve ser individualizado, respeitando as características de cada pessoa com TEA, e pode envolver profissionais de diferentes áreas, como psicologia,

fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, pedagogia e assistência social, de acordo com as necessidades identificadas.

A presidente da Amaes, Pollyana Paraguassú, explica que o primeiro passo é compreender que cada criança é única e que não existe uma fórmula pronta para o desenvolvimento. Segundo ela, a família não precisa enfrentar esse caminho sozinha. O acolhimento, a informação de qualidade e o acesso aos serviços especializados permitem que pais e responsáveis encontrem caminhos mais seguros para estimular o desenvolvimento dos filhos e fortalecer sua autonomia. Ainda que o pertencimento transforma a vida das pessoas autistas e de suas famílias, tornando a inclusão um direito que deve ser garantido por toda a sociedade.

Ela explica que entre as atitudes que fazem diferença no dia a dia estão respeitar a for-

ma de comunicação da criança, estabelecer rotinas previsíveis, utilizar linguagem clara, valorizar pequenas conquistas, compreender possíveis sensibilidades sensoriais e incentivar a participação em atividades sociais e escolares inclusivas. Também é importante evitar comparações com outras crianças e buscar orientação profissional sempre que surgirem dúvidas sobre o desenvolvimento, lembra Pollyana.

Além dos atendimentos em saúde, a Amaes oferece assistência social, atendimento educacional especializado, ações culturais, orientação às famílias, defesa e garantia de direitos, além de promover eventos de conscientização sobre o autismo. A instituição atua em diferentes municípios capixabas e desenvolve um trabalho multidisciplinar voltado à inclusão, ao fortalecimento dos vínculos familiares e à melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA.

Os melhores produtos com preço de fábrica



LOJA NA
FÁBRICA

móveis
Rimo
SEU SONHO, SUA CASA

ATENDIMENTO PELO WHATSAPP
27 99255-6465

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599

JORNAL O PIONEIRO



José Mauro
Fantoni

A palavra que você deu pra si mesmo

Tem gente que nunca falta com ninguém.

Se marcou às oito, está lá às oito. Se disse que resolve, resolve. Se emprestou o nome, honra. É o tipo de pessoa em quem todo mundo confia, e com razão — porque a palavra dela vale.

Menos numa situação.

Menos quando a promessa foi feita pra ela mesma.

Aí o combinado vira sugestão. Segunda começa a caminhada — e não começa. Este ano faz o exame que está adiando há três — e não faz. Sexta à noite chega em casa e não abre o notebook — e abre.

Com os outros a gente é homem de palavra. Com a gente mesmo, a gente é aquele conhecido que sempre desmarca em cima da hora.

E o mais estranho é que ninguém acha isso grave.

Falhar com um cliente tem consequência. Falhar com um amigo custa constrangimento. Falhar com você mesmo não custa nada — não tem cobrança, não tem cara feia, não tem conversa difícil depois.

Só que custa. Custa devagar.

Cada promessa quebrada em silêncio tira um pouco da confiança que você tem em si. E confiança em si mesmo funciona igual crédito na praça: some devagar, e quando você precisa dela numa hora séria, descobre que gastou tudo em coisa pequena.

Aí vem a decisão importante, a mudança grande, o risco que talvez valesse a pena. E lá no fundo uma voz pergunta: você vai mesmo? Porque das últimas dez vezes que você disse que ia, você não foi.

Não é preguiça. É histórico.

A gente aprende a duvidar da própria palavra do mesmo jeito que aprendeu a duvidar da palavra dos outros: por repetição.

E tem uma armadilha aí que quase todo mundo cai.

A gente promete grande de-

mais. Vai acordar às cinco todo dia, cortar tudo que gosta, mudar de vida inteira a partir de segunda. Promessa desse tamanho é bonita de fazer e impossível de cumprir. No terceiro dia quebra — e a quebra ensina exatamente a lição errada.

Quem promete pouco e cumpre reconstrói alguma coisa por dentro. Quem promete muito e falha vai só confirmando pra si mesmo aquilo que já suspeitava.

Talvez o caminho seja o contrário do que parece.

Não é fazer promessa maior. É fazer promessa menor e tratá-la com a mesma seriedade com que você trata compromisso com os outros.

Se você disse que ia caminhar vinte minutos, caminhe vinte minutos — mesmo sem vontade, mesmo com frio, mesmo achando pouco. Não pelo exercício. Pelo que aquilo devolve pra você quando termina.

Porque não é sobre a caminhada. Nunca foi.

É sobre voltar a ser alguém que faz o que diz.

E isso vai muito além da rotina. Uma pessoa que confia na própria palavra decide melhor, arrisca com mais firmeza, aceita menos coisa que não presta. Ela sabe que se disser que aguenta, aguenta. Que se disser que sai, sai.

Quem não confia em si negocia sempre em desvantagem — inclusive consigo.

O bom é que essa conta pode ser reaberta a qualquer momento. Não precisa de anúncio, nem de data especial, nem de plataforma. Precisa de uma promessa pequena e de uma semana levando ela a sério.

Ninguém vai aplaudir. Ninguém vai nem saber.

Mas você vai.

E você, qual foi a última coisa que você prometeu pra si mesmo e não cumpriu — e por que aceitou de você o que não aceitaria de mais ninguém?

SOBRE O AUTOR

José Mauro Fantoni é o fundador do Grupo Fantoni e um dos membros do Grupo Fama Educacional



Norma Astréa Nunes Grünewald *

SADISMO, COVARDIA E AS ALMAS DOS INOCENTES

Nas aulas de Ciências, nós vimos que o maior órgão do corpo humano é a pele, e que ela é formada por 3 camadas: epiderme, derme e hipoderme. No Ensino Médio, nós aprendemos que nossas células se regeneram por meio de um mecanismo chamado mitose, processo em que uma célula-mãe se divide e dá origem a duas células-filhas com o mesmo material genético. Nesse processo, as células mortas vão sendo substituídas, sendo eliminadas com a descamação da pele, enquanto uma camada nova dá lugar à velha.

Quando somos jovens, esse processo, demora, em média, 28 dias para ser concluído. Ao envelhecermos esse processo passa a ser mais lento e essa é a razão pela qual nossa pele fica menos viçosa, e menos protegida, permitindo a entrada de invasores. O processo de regeneração das células se dá ou por substituição (cicatrização, quando nos ferimos) ou por regeneração fisiológica.

Uso essa introdução, porque presumo que ambos os processos acima citados tenham acontecido numerosas vezes no corpo franzino de uma menininha de 11 anos, cujo nome, manterei em segredo, por respeito a ela. Chamei de Clarinha a personagem que conheci em 1990, quando eu atuei em uma escola particular de Linhares, onde eu desempenhava funções similares às de uma orientadora educacional. Entre as minhas atribuições estavam a de conversar com os alunos que não tinham feito as tarefas de casa, e/ou que não estavam obtendo boas notas. Não me recordo, mas creio que o caso dela era o segundo.

Ao conversar com aquela garotinha que cursava a quinta série, reparei manchas roxas nos braços e questionei as causas. Por meio de grossas lágrimas que escorriam pelo seu rostinho delicado, eu fiquei sabendo, não apenas, quais eram as causas de ela estar tendo dificuldades de aprendizagem, mas, também, as origens das marcas nos seus bracinhos: seu pai determinava coisas absurdas para ela e seus irmãos, entre elas: acordar às cinco da madrugada (sem o uso de despertador) todos os dias. Apesar de ter mãe, era dela a tarefa de fazer o café para todos, enquanto um irmão se encarregava de comprar os pães e os demais iam se revezando nos banhos frios, antes de irem sozinhos para a escola. Certa vez, ela perdeu a hora e foi acordada com um balde de água fria no rosto.

Poucos dias antes de nossa conversa, Clarinha (sua família tinha posses, tinha fazenda, morava em um bom prédio localizado na BR 101...) fora empurrada pelo pai, escada abaixo, simplesmente, porque ela lhe pedira para assinar o boletim, que precisava levar para a escola, pois nele havia duas notas vermelhas. Essa era a origem das marcas roxas nos seus braços.

Soube que ele costumava levar os filhos para a fazenda, apontar uma árvore para cada um deles e determinar que estudassem tabuada a tarde toda, pois, ao final da tarde, ele assoviar, sinalizando a hora de voltar para que ele checasse os conhecimentos matemáticos. Se alguém errasse alguma pergunta, levava tapas ou surras, dependendo do número de erros.



Um dos castigos prediletos daquele homem, era mandar os filhos irem para a laje, ao meio-dia, com o chão superaquecido pelo sol, catar, durante uma hora, um a um (não podiam juntar com as mãos), o que ele jogasse no chão: grãos de milho ou de feijão. O sujeito era tão sádico que, certa vez, ele colocou os cinco filhos em fila e neles bateu com uma correia de ventoinha. Após cada surra, ele obrigava os filhos a tomarem banho com água, sal e vinagre.

Chorei na frente dela e decidi que iria chamar aquele senhor para conversar seriamente com ele. Recordo-me da tarde em que ele foi à escola e de que eu tive medo de lhe contar o que eu sabia e acabar prejudicando mais ainda a Clarinha. Deus deve ter me iluminado, porque consegui conversar sobre os requisitos da boa aprendizagem, reforçando que a paz e o amor na família são fundamentais para tal. Discorri sobre o que é amor e sua importância para a saúde mental das pessoas. Ele me ouviu de

cabeça baixa e isso me intrigou muito, pois essa atitude costuma revelar que o sujeito tem muito a esconder e que pode ser perigoso, se descobrir que alguém conhece a sua alma horrorosa.

Não me recordo dela como uma de nossas alunas nos anos seguintes; presumo que ele a tenha transferido para outra escola. Em 2022, porém, ao atender o convite de alunos de uma escola municipal para receber uma homenagem; eu a encontrei ali trabalhando. Não a reconheci, mas ela o fez rapidamente, exclamando: "Tia Norma, você se lembra de mim?" Eu reconheci aquela voz na hora, abracei-a fortemente e a beije demoradamente nas bochechas. Ali estava uma mulher, mas dentro dela morava a menininha que há 32 anos me fizera chorar com sua história.

Posteriormente, conversamos por WhatsApp e eu soube de muitas outras coisas que aconteciam na época: quando era dia de provas, nenhum filho podia dormir, eram obrigados a estudar a madrugada toda. Ela não

podia conversar com nenhum coleguinha da escola, principalmente se fosse menino e se o fizesse tomava uma surra. Certa vez, como ela não escovara os dentes em três minutos como seu pai determinara, ele a jogara na parede, ferindo a sua cabeça, originando um tumor que, aos 17 anos, precisou ser operado.

Por fim, soube que aos 26 anos de idade Clarinha desenvolvera câncer nos intestinos, que fora operada, estivera em tratamento, mas naquele momento se sentia curada. Nessa ocasião, seu pai fora visitá-la, levando rosas brancas e lhe pedira perdão pelas maldades que lhe fizera na infância e adolescência. Esse gesto fê-la chorar copiosamente. Talvez, naquele momento, tenha acontecido a catarse que curou seu corpo, talvez ali tenha sido interrompida a raiz perigosa do sadismo, que costuma continuar se reproduzindo nas gerações seguintes, cometendo covardias que marcam, indelevelmente, as almas dos inocentes.

* A autora é licenciada em Letras, Português/Inglês, Especialista em Língua Portuguesa e Mestre em Educação



Pedroni
IMÓVEIS
A chave do seu sonho

(27) 3264-1016 – (27) 99942-0102

Avenida João Felipe Calmon, 350 – Centro- Linhares/ES



Tecnologia de ponta para a sua visão!

A **Bortot Clínica de Olhos** conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicadeolhos

Receita dos municípios capixabas desacelera, mas mantém trajetória de alta em 2025

A receita total dos municípios do Espírito Santo somou R\$ 27,91 bilhões em 2025, crescimento de 3,3% em relação ao ano anterior, segundo o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. O resultado confirma um processo gradual de desaceleração observado nos últimos três anos, após a forte alta de 11,6% registrada em 2022.

As receitas correntes, que sustentam o funcionamento das prefeituras, avançaram 5,8% e somaram R\$ 26,28 bilhões, em um cenário de menor dinamismo econômico. Já as receitas de capital recuaram 25,7%, para R\$ 1,63 bilhão, reflexo principalmente da forte queda no ingresso de recursos de operações de crédito, que passaram de R\$ 845,2 milhões para R\$ 190 milhões.

A arrecadação tributária própria cresceu 5,7%, chegando a R\$ 5,54 bilhões, após três anos de altas acima de dois dígitos (10,8% em 2022, 14,4% em 2023 e 12,2% em 2024). O Imposto sobre Servi-

ços (ISS), responsável por mais da metade da receita tributária (54,9%), avançou 5,6% e somou R\$ 3,04 bilhões. O desempenho refletiu a perda de fôlego do setor de serviços dados do IBGE mostram que o volume de serviços no Espírito Santo recuou de uma alta de 6,2% em 2024 para apenas 1,2% em 2025.

O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) teve elevação de 7,6%, alcançando R\$ 757,4 milhões, com 61 dos 78 municípios capixabas registrando crescimento. Serra somou R\$ 135,4 milhões, alta de 12,4%, ultrapassou Vitória e assumiu a segunda posição no ranking estadual; Vila Velha manteve a liderança, com R\$ 166,7 milhões e alta de 9,6%. Já o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) atingiu novo recorde histórico, de R\$ 441,3 milhões, com alta de 7,2%, mesmo em ambiente de juros elevados.

Entre as transferências, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) somou R\$ 3,5 bilhões nos municípios capixabas,



A arrecadação tributária própria cresceu 5,7%, chegando a R\$ 5,54 bilhões, após três anos de altas acima de dois dígitos (10,8% em 2022, 14,4% em 2023 e 12,2% em 2024)

alta de 7,3% — acima da média nacional, de 6,5%. A quota-parte municipal do ICMS (QPM-ICMS) cresceu 3,4%, para R\$ 4,50 bilhões, reflexo da desaceleração da atividade econômica nacional, com o Produto Interno Bruto (PIB) avançando 2,3% em 2025, ante 3,4% em 2024.

O resultado de 2025 confirma que a arrecadação dos municípios capixabas segue crescendo, ainda que em ritmo mais moderado, acompanhando

do o menor dinamismo da economia nacional. É um cenário de normalização, não de retração, esclarece o economista Alberto Borges, que é editor do anuário.

Os municípios capixabas também continuaram registrando saldo positivo de R\$ 2,65 bilhões no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), equivalente a 10,1% da receita

corrente — resultado da diferença entre os R\$ 4,70 bilhões recebidos e os R\$ 2,05 bilhões destinados à formação do fundo.

Os dados fazem parte da 32ª edição do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, elaborado com base nas prestações de contas dos 78 municípios do Espírito Santo ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da Secretaria do Tesouro Nacional.

DE CVC
TEMPORADA
BOA
ÚLTIMA CHAMADA PRA SUAS FÉRIAS

CAPIXABAS NAS
CAPITAIS SUÍÇAS
6 dias



A partir de
10x R\$862
Total R\$ 8.620*

Saída de Zurique - CH em 01/02/2027. Consulte condições.
Preço por pessoa em apto duplo.

CVC Linhares
(27) 99870-1022

Por que tanta gente abandona o planejamento financeiro depois de gastar além do previsto

Uma viagem, uma sequência de comemorações ou algumas compras fora do planejamento podem ser suficientes para despertar um pensamento bastante comum já gastei demais mesmo. A partir daí, muitas pessoas deixam de acompanhar o orçamento, passam a consumir ainda mais e adiam qualquer tentativa de reorganizar as finanças. Embora esse comportamento costume ser associado à falta de disciplina, ele também tem explicação na economia comportamental.

Quando alguém ultrapassa o valor que havia planejado gastar, é comum interpretar esse desvio como a perda total do controle. Em vez de recalcular a rota, a tendência é abandonar o planejamento de vez, como se um erro anulasse todas as decisões anteriores.

O brasileiro enxerga o planejamento de maneira muito rígida ou segue tudo à risca ou chuta o balde achando que nada funciona. Mas um desliz financeiro não significa que

todo o orçamento foi perdido. O problema é transformar uma exceção em carta branca para continuar gastando, explica o economista e criador de conteúdo Presley Vasconcellos.

Outro comportamento frequente é o consumo como recompensa. Depois de períodos estressantes ou emocionalmente desgastantes, frases como eu mereço ou trabalhei muito para isso acabam justificando compras que não estavam previstas. O prazer é imediato, mas costuma ser seguido por culpa, ansiedade e pelo afastamento das próprias finanças.

Comprar algo para comemorar ou se presentear não é necessariamente um problema. Se torna um problema quando vira uma muleta para qualquer emoção. Se toda semana difícil termina em uma compra, talvez o orçamento esteja tentando resolver uma questão mais emocional do que financeira, afirma Presley.

Segundo o economista, as

redes sociais também reforçam esse comportamento ao estimular comparações constantes e a sensação de que todos estão consumindo mais ou vivendo melhor. O resultado é uma pressão silenciosa para gastar, mesmo quando isso não faz sentido para a realidade financeira da pessoa.

Para Presley, a solução também passa longe dos extremos. Após um período de gastos elevados, muita gente tenta compensar cortando completamente o lazer ou impondo metas impossíveis de cumprir, estratégia que costuma alimentar um novo ciclo de frustração e consumo.

Planejamento financeiro não é sobre privação, muito pelo contrário. A educação financeira possibilita encontrar mecanismos para criar formas de lidar com a realidade de maneira sustentável através de ajustes possíveis. Organização financeira não é nunca sair do plano, mas saber voltar para ele, orienta.

Em vez da culpa, Presley recomenda fazer um diagnóstico da situação entender quanto foi gasto, rever despesas que podem ser adiadas, estabelecer metas realistas e, quando necessário, distribuir a recuperação financeira ao longo dos próximos meses. Em caso de endividamento, o primeiro passo é entender a origem da dívida e agir nele para não se endividar novamente. Segundo um levantamento da Serasa, cerca de 40% a 50% das pessoas que limpam seus nomes ficam endividados novamente em até 12 meses.

Uma emergência ou um gasto acima do previsto é normal. O que fazemos com isso é que dita o saldo da conta nos próximos meses. Observar a situação com cautela para minimizar os danos e tentar não fugir tanto do orçamento mensal pode livrar as pessoas do endividamento. Quanto mais cedo a pessoa entender suas finanças, menor será o impacto dos efeitos negativos sobre ela, conclui.

Tribunal Eleitoral divulga limites de contratação de pessoal para campanhas eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou oficialmente os limites máximos para a contratação direta ou terceirizada de pessoal destinado a atividades de militância e mobilização de rua nas eleições deste ano. A medida, oficializada por meio da Portaria nº 444/2026, detalha os tetos quantitativos que candidatos e partidos deverão respeitar ao longo da campanha

eleitoral, englobando o primeiro e o segundo turnos.

A medida toma por base o eleitorado apto de cada localidade após o fechamento do cadastro eleitoral de 2026, seguindo as diretrizes da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e da Resolução-TSE nº 23.607/2019. A portaria foi assinada pelo presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, em 20 de julho.

Como funciona o cálculo?

A legislação determina uma regra escalonada baseada no tamanho do eleitorado de cada município.

Municípios com até 30 mil eleitores: o limite de contratações não pode exceder 1% do eleitorado;

Municípios com mais de 30 mil eleitores e Distrito Federal: o cálculo parte do teto inicial fixado para os primeiros 30 mil eleitores (300 contratações) e soma-se uma contratação para cada mil eleitores excedentes.

Para cargos de abrangência estadual e federal (como presidente, governador, senador e deputados), o limite de contratação é calculado de forma proporcional, tendo como referência o município com o maior colégio eleitoral de cada estado.

No caso do Distrito Federal, a base de cálculo leva em conta a maior região administrativa (Ceilândia) para cargos proporcionais e o eleitorado total da unidade federativa para cargos majoritários.

Regras e punições

Para fins de fiscalização da Justiça Eleitoral, os limites são globais por chapa. Isso significa que são somadas as contratações diretas e indiretas feitas pelo candidato titular e aquelas eventualmente realizadas por seus vices ou suplentes. Para partidos políticos, o teto máximo permitido equivale ao somatório dos limites de todos os cargos em que a legenda possuir candidatura própria.

Alerta de crime eleitoral

O descumprimento deliberado dos quantitativos permitidos sujeita os infratores às severas penas do artigo 299 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965), que tipifica a conduta como crime de corrupção eleitoral. Além disso, a extrapolação do limite de pessoal pode dar margem à abertura de investigações por abuso de poder econômico e culminar na cassação do registro ou do diploma do candidato.

Quem está fora do limite?

A portaria também deixa claro quais atividades não entram no cálculo do teto de contratação, garantindo a operacionalidade das campanhas. São elas:

Militância puramente voluntária e não remunerada;
Pessoal contratado estritamente para suporte administrativo e operacional interno;
Fiscais e delegados devidamente credenciados pelos partidos para atuar no dia da votação;
Advogados e defensores jurídicos contratados pelas candidaturas, partidos, coligações ou federações.

Outros tetos

O texto normativo também reforça os limites percentuais financeiros para despesas específicas de mobilização. Gastos com alimentação do pessoal das candidaturas ou comitês ficam limitados a 10% do total contratado na campanha, enquanto o aluguel de veículos automotores não pode ultrapassar o teto de 20% das despesas totais.

Leve a experiência da Don T-bone Steak House para o seu evento!

Transforme seu evento em um verdadeiro **espetáculo gastronômico** com o nosso **serviço de parrilla** ao vivo.

Atendemos eventos de 40 a 300 convidados, levando toda a estrutura necessária para oferecer uma experiência completa e inesquecível.

- ▣ Parrilla no local
- ▣ Equipe completa (parrilleiros, cozinheiras e garçons)
- ▣ Entradas especiais
- ▣ Cortes nobres preparados na hora
- ▣ Acompanhamentos completos
- ▣ Casamentos, aniversários, confraternizações, eventos corporativos e muito mais.



Nós cuidamos de toda a gastronomia para que você aproveite seu evento com tranquilidade.

Don Tbone Steak House

A experiência da verdadeira parrilla onde o seu evento acontecer.

(27) 99849-2103

Mercado Financeiro

Panorama do Café

Research Apex

apexpartners.com.br · @apex.partners

Essa coluna é publicada todos os domingos

Consumo de café na China pode adicionar 40 milhões de sacas à demanda global e o Espírito Santo está no centro da oportunidade

Estudo econométrico exclusivo da Apex indica que o avanço da renda na China pode expandir o consumo de café no país em até 10% ao ano. Em paralelo, o Espírito Santo reúne o maior potencial para capturar valor ao longo dessa cadeia.

A Apex Partners divulga a edição do 2º trimestre de 2026 do Panorama do Café, relatório proprietário do time de Research que reúne dados, análises e perspectivas sobre o mercado cafeeiro. O documento chega em um momento de inflexão do setor: depois de dois anos de déficit de oferta que levaram os preços a máximas históricas, a safra 2026/27 aponta para um ciclo de forte recuperação da produção, com superávit global estimado entre 7 e 10 milhões de sacas — o principal fator de curto prazo para o mercado neste ano, apesar dos fatores que seguraram os preços, como os atrasos na safra e incertezas geradas pelo El Niño. Para além da conjuntura, o relatório destaca dois movimentos de fundo, de natureza estrutural e horizonte de longo prazo: o avanço da demanda asiática, puxada pela China, e o amadurecimento do Espírito Santo como polo cafeeiro nacional.

A China como o maior vetor de crescimento da demanda mundial

Segunda commodity mais negociada do mundo e terceira bebida mais consumida do planeta, o café vive uma expansão de consumo que supera o crescimento populacional: cerca de 1,8% ao ano ao longo do século, contra 1,1% da população global. O motor mais relevante desse avanço é a Ásia, cuja participação no consumo mundial saltou de 13% em 2002 para 24% em 2025. No centro do movimento está a China: as importações chinesas de café passaram de aproximadamente 131 mil sacas em 2002 para mais de 6 milhões de sacas em 2025 — um crescimento de 46 vezes, a uma taxa composta de cerca de 18% ao ano por mais de duas décadas.

Para dimensionar o potencial ainda à frente, o time de Research da Apex desenvolveu um **modelo econométrico exclusivo** (um painel de 50 países entre 2002 e 2024, com efeitos fixos de país e ano, isolando diferenças culturais permanentes e choques globais de preço). O modelo mostra que a elasticidade-renda do café depende do estágio do mercado: em países de renda média, como a China, cada 1% de crescimento da renda per capita gera cerca de 2% de expansão do consumo; em mercados maduros, essa relação cai a praticamente zero, um sinal de saturação. Aplicado à China — com renda projetada para crescer de 4,0% a 4,5% ao ano —, o modelo implica uma expansão do consumo de café entre 4,5% e 10% ao ano.

O paralelo histórico reforça a tese. A Coreia do Sul, até os anos 1990 uma cultura essencialmente ligada ao chá, migrou para o café à medida que sua renda per capita cruzou os limiares de US\$ 10 mil, US\$ 20 mil e US\$ 30 mil. Hoje,

os coreanos consomem cerca de 3,9 kg de café por habitante ao ano; os chineses, cerca de 0,26 kg. **Se a China alcançar apenas metade do patamar coreano, a demanda adicional chegaria a quase 40 milhões de sacas por ano, o equivalente a cerca de 23% de todo o consumo global atual.** A China de 2025, com PIB per capita de cerca de US\$ 13,9 mil, está hoje no ponto da curva em que a Coreia acelerou seu consumo e conta com um acelerador que a Coreia não teve: uma expansão relevante das redes de cafeteria locais, que já somam 80 mil pontos de venda, com cases famosos como a Luckin Coffee.

Esse crescimento não beneficia apenas quem exporta diretamente para a Ásia. O mercado de café é global e interligado, os preços se formam nas bolsas internacionais de Nova Iorque e Londres, e uma nova onda de demanda da magnitude chinesa eleva o piso de consumo mundial e dá sustentação estrutural às cotações ao longo do tempo, para todos os países produtores, inclusive para quem não vende ao mercado chinês. Trata-se do mais relevante fenômeno de criação de demanda do setor em décadas, sobre uma base já estruturalmente sólida: o consumo global cresce de forma consistente e nunca registrou queda superior a 3,5% em um único ano, mesmo em crises econômicas severas. Nesse cenário, todos os mercados produtores tendem a se beneficiar, ainda que de forma indireta, de um piso de demanda mais alto. O Espírito Santo, como um dos principais polos cafeeiros do país, colhe esse ganho junto com o restante da oferta brasileira.

"



“Nosso modelo econométrico traduz em números uma tendência que a história já demonstrou na Coreia do Sul: quando a renda cresce, o café deixa de ser aspiracional e vira hábito cotidiano. A China está nesse ponto de virada.”
Orlando Caliman, Diretor Econômico da Apex Partners

"



“O Espírito Santo pode não ser o maior produtor ou o maior exportador de café do país, mas o diferencial capixaba é reunir tudo em um só lugar (produção, indústria, logística). Hoje, o estado já é um dos polos mais completos e integrados da cadeia cafeeira brasileira.”
André Bortolini, Analista Econômico da Apex Partners

Espírito Santo: um polo cafeeiro completo e integrado

O relatório mostra por que o Espírito Santo ocupa uma posição singular no café nacional. O estado não é o maior produtor — Minas Gerais concentra 50% da produção, ante cerca de 27% do ES — nem o principal corredor de exportação, papel de São Paulo, com mais de 70% dos embarques via Porto de Santos. O diferencial capixaba é a **integração da cadeia**: o ES reúne, simultaneamente, produção agrícola, processamento industrial e atividade exportadora, tornando-se um dos polos mais integrados e autossuficientes da indústria cafeeira do país. É o maior produtor nacional de conilon, o maior polo da indústria de café solúvel e disputa com São Paulo a segunda posição entre os maiores exportadores brasileiros.

A base desse protagonismo foi construída na última década. O estado **praticamente dobrou a produtividade por hectare sem ampliar a área cultivada**, resultado de irrigação, adensamento, manejo nutricional sofisticado e substituição de lavouras envelhecidas por variedades clonais de alto rendimento. O perfil produtivo é predominantemente familiar: segundo o Incaper, 73% dos produtores capixabas são de base familiar, com propriedades de cerca de 8 hectares em média.

Outro movimento define o momento do estado: a **captura de novas etapas da cadeia do café**. A cadeia começa no grão e vai até a xícara (ou a cápsula), e a margem não está na origem, mas no processamento e na marca. No mapa exportador, quando se considera apenas o grão verde, os líderes são os países produtores; mas na exportação total — incluindo solúvel, torrado e extratos — surgem Alemanha, Suíça e Itália, que não plantam café, mas industrializam e agregam valor. O Espírito Santo, forte no grão, vem avançando passos rumo à indústria, com destaque para o solúvel: as exportações capixabas do segmento superaram US\$ 216 milhões em 2025 (alta de 28%). Quanto mais etapas o estado captura, mais valor agrega, sem deixar de ser um grande produtor de café.

Linhares e o Agrossistema Capixaba

Esse avanço vem acompanhado de um ciclo inédito de investimentos. Linhares, no norte do estado, consolidou-se como o principal hub logístico e industrial da cafeicultura capixaba, com um cluster agroindustrial que concentra cerca de **R\$ 4 bilhões em investimentos previstos até 2028**. Entre as unidades recém-inauguradas estão uma fábrica de café solúvel em Linhares (R\$ 1 bilhão, 300 empregos) e uma fábrica de café descafeinado em Sooretama (R\$ 160 milhões, 400 mil sacas/ano).

A conexão entre os dois eixos é direta: o conilon capixaba é a matéria-prima preferencial do café solúvel industrializado, justamente o produto que domina os mercados emergentes asiáticos em formação de hábito de consumo. O crescimento estrutural da demanda na China aponta para onde o Espírito Santo já está investindo.

Sobre o relatório

O Panorama do Café é um relatório proprietário e inédito, produzido pelo time de Research da Apex Partners, com dados, análises e perspectivas sobre o mercado cafeeiro global, brasileiro e capixaba.

www.apexpartners.com.br

Relatório



APEX

Soluções
financeiras
regionais com
inteligência local.

Apex: uma plataforma de investimentos e serviços financeiros com soluções completas para os mercados regionais brasileiros.

Saiba mais



Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

DOAÇÃO DE ECOPOSTOS

O Instituto Últimos Refúgios doou cinco ecopostos com capacidade de 2.500 litros cada para a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV). Tratam-se de grandes recipientes para o armazenamento de resíduos sólidos que podem ser destinados para a reciclagem. Os pontos de entrega voluntária (PEV) serão instalados em locais específicos da cidade e vão fortalecer a gestão da coleta seletiva na cidade de Vitória. Os contentores eram utilizados na Ilha do Frade no projeto Ecofrade, uma realização do Instituto Últimos Refúgios em parceria com a Vale, Associação dos Moradores, Proprietários e Amigos da Ilha do Frade (SAMIFRA), com o apoio da PMV junto à central de serviços. Apesar da doação dos ecopostos, o projeto segue ativo no bairro, que faz parte da Área de Proteção Ambiental Baía das Tartarugas. “O Instituto Últimos Refúgios continua realizando ações de conscientização e educação ambiental para os moradores, funcionários e frequentadores da Ilha do Frade. Apenas não será mais responsável pela gestão da coleta seletiva na região, que passa a ser gerida pela Prefeitura Municipal de Vitória”, explica Caroline Reis, monitora ambiental do projeto Ecofrade.

TURISMO RELIGIOSO

O Espírito Santo receberá a primeira edição do Fórum da Região Sudeste de Turismo Religioso (Forsetur), um encontro voltado à qualificação e ao desenvolvimento estratégico do segmento nos estados de Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O evento acontecerá nos dias 11, 12 e 13 de agosto, em Vitória, reunindo lideranças religiosas, gestores públicos, representantes do trade turístico, pesquisadores, empreendedores e especialistas para discutir caminhos para o crescimento do turismo religioso na região. Com o tema “Peregrinos e Destinos: a força da Espiritualidade no Turismo do Sudeste”, o Fórum propõe uma programação voltada à troca de experiências, apresentação de casos de sucesso, debates sobre governança, planejamento e sustentabilidade, além da construção de diretrizes para o desenvolvimento do segmento. As inscrições são gratuitas. Nos dois primeiros dias de evento, as atividades ocorrerão no auditório do Sebrae/ES, na Enseada do Suá, com palestras, painéis temáticos, espaço para apresentação de destinos turísticos e cases de sucesso. Já no dia 13, os participantes participarão de uma vivência técnica em território capixaba, conhecendo de perto iniciativas ligadas ao turismo religioso. A expectativa é reunir entre 200 e 250 participantes, incluindo representantes de instituições religiosas, secretarias municipais e estaduais de turismo, prefeituras, agências de viagens, operadoras de turismo, empresários, guias, turismólogos, instituições de ensino, pesquisadores e demais profissionais ligados ao setor.

INVESTIMENTO CAPITAL SEMENTE

Empresas inovadoras em estágio inicial instaladas na área de atuação do Banco do Nordeste (BNB) podem receber investimentos de até R\$ 6 milhões por meio do Fundo de Investimento Capital Semente, criado pelo Banco do Nordeste, pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pelo Sebrae. O apoio financeiro começa com um aporte inicial de até R\$ 1 milhão. As empresas que apresentarem bom desempenho podem receber uma nova rodada de investimentos de até R\$ 5 milhões, totalizando R\$ 6 milhões. O Fundo conta com R\$ 120 milhões para investir em negócios com potencial de crescimento e que desenvolvam soluções inovadoras em áreas como tecnologia financeira (fintechs), educação, saúde, energias renováveis, biotecnologia, agronegócio e segurança cibernética. Podem participar empresas com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões e atuação nos estados do Nordeste, além de parte de Minas Gerais e do Espírito Santo, área atendida pelo Banco do Nordeste. Segundo a superintendente de Operações Financeiras e de Mercado de Capitais do BNB, Sandra dos Santos Lisboa, o Fundo foi criado para apoiar empreendimentos que já validaram suas ideias e precisam de recursos para acelerar o crescimento.

CICLO ELEITORAL 2026

O ES em Ação, juntamente com a Rede Empresarial e o FEF – Fórum das Entidades e Federações, inicia a partir da próxima segunda-feira, dia 27, o projeto Ciclo Eleitoral 2026, um movimento dedicado a estimular o debate e a mobilização da sociedade capixaba para as eleições de outubro, para a divulgação de uma agenda que inclui o planejamento de longo prazo, a estabilidade institucional e o desenvolvimento sustentável do Estado. A iniciativa será marcada pelo lançamento de um manifesto à sociedade, a ser feito em conjunto com as organizações que integram o Fórum de Entidades e Federações do Espírito Santo (FEF-ES): as Federações das indústrias, do comércio, da agricultura e pecuária e dos transportes. Juntas, essas entidades representam o setor empreendedor do Estado, gerando diretamente mais de 730 mil empregos. O objetivo da mobilização é contribuir para um debate público qualificado, baseado em propostas, evidências e compromissos com o futuro do Estado. O Ciclo Eleitoral prevê diversas ações de comunicação e diálogo com a sociedade e com os candidatos às eleições de outubro, ao longo das próximas semanas, com agendas presenciais e publicações na imprensa e nas redes sociais. As ações incluem a publicação de artigos de opinião, entrevistas com especialistas e lideranças, podcasts, divulgação nas redes nos perfis das entidades participantes e outras iniciativas voltadas à reflexão sobre os principais desafios e oportunidades do Espírito Santo. O Movimento Ciclo Eleitoral 2026 dialoga diretamente com o Plano ES 500 Anos, planejamento estratégico instituído como política de Estado, que estabelece uma visão de desenvolvimento para o Espírito Santo até 2035 e propõe cinco Missões Estratégicas para orientar o futuro do Estado.

Paulo Florêncio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PHD - Doutorado em Ciências da Religião



DIAS BONS E DIAS MAUS

Depois de termos vivido o paradoxo dos últimos quatro anos no Brasil, tentando o equilíbrio entre dias bons e dias maus, falar em eleições dá arrepio, dói a “espinha”, dá frio na barriga. Será que esta tempestade vai passar? Será que o sol da liberdade e da esperança voltará a brilhar? Esse é o paradoxo, conseguimos sobreviver até aqui, ora chorando, ora gritando, ora amargando na angústia de não termos alcançado a praia. O mar político continua ainda muito revolto, com previsão de catástrofe na propaganda política a invadir nossas casas. Mesmo com toda a nossa experiência cristã, bem sabemos o que a bíblia nos ensina: “Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus” (Ef.5.15-15).

A Bíblia reconhece que os dias ruins são inevitáveis, mas ensina que eles têm um propósito. Em vez de desespero, as escrituras orientam a manter a fé, cultivar a paciência e vestir-se espiritualmente para resistir e crescer através das adversidades. O pensamento bíblico dá direcionamento sempre procurando uma resposta em Deus, reconhecendo que tanto dias bons quanto dias ruins vêm de Deus e que o dia mau é momento para considerar e refletir sobre a vida. Portanto, alcançar um ponto de equilíbrio.

A Bíblia fala da armadura espiritual, orientando os crentes a dela se revestir para con-

seguir resistir com firmeza no dia mau. (Ec.7.14) Jesus aconselha a não desesperar com o amanhã, afirmando que “basta a cada dia o seu próprio mal” (Mt.6.34) No Salmo 46.1 somos lembrados que Deus é nosso refúgio e fortaleza, sempre presente para ajudar nas horas de angústia. Ainda, mais um conselho que vem de Salomão: “No dia da prosperidade, desfrute do bem; mas no dia da adversidade, considera em que Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele. Deus sempre tem seus propósitos soberanos, sem revelar a chave de seus planos.

Deus sempre tem as respostas certas, o problema é que, homens que não levam em conta seus erros e pecados - que não tem temor a Deus, continuando a apoiar pautas condenadas por Deus (o que a esquerda propõe), são esses os causadores dos dias maus - provações que recaem até mesmo sobre inocentes. Não é como o poema de Camões que descreve o amor como “um fogo que arde sem ver, ferida que dói e não se sente”. Ainda em ditos populares: “menos é mais”, “o som do silêncio”, e “males que vem para o bem”.

Sendo assim, decifra o enigma, elimine o paradoxo, se encontre em meio aos pensamentos sutis, e responda por qual razão continuamos a viver de dias maus como brasileiros, se o país é tão bom? Viver assim, dá um medo!

"A Bíblia reconhece que os dias ruins são inevitáveis, mas ensina que eles têm um propósito. Em vez de desespero, as escrituras orientam a manter a fé, cultivar a paciência e vestir-se espiritualmente para resistir e crescer através das adversidades"



JORNAL O PIONEIRO

Antonio de Pádua Motta

Engenheiro agrônomo e agricultor.

DE: MARIA NILDA BISSARO PARA: ANTONIO DE PÁDUA MOTTA

"Um livro de 162 páginas com 70 crônicas, que acaba de sair do "forno", com narrativas marcadas pelo "cheiro da terra" ... "

Com mais de cinco décadas de atuação profissional, desde o Estado de Minas Gerais, no início de sua carreira, depois no Estado do Espírito Santo e com raízes profundas no município de São Mateus, onde nasceu, ANTONIO DE PÁDUA MOTTA, Engenheiro Agrônomo (ESA-ES/ALEGRE, 1974) e Agricultor, conhece bem a diversidade e a complexidade do agro brasileiro e capixaba. A sua vivência, desde a infância, na região Norte capixaba lhe permitiu uma compreensão

direta dos desafios do campo, desde o cultivo em pequenas propriedades até as demandas de cadeias produtivas maiores, como a heveicultura, a cafeicultura e a pipericultura, entre outras.

Com o distanciamento do jornalista, que também o é, narra de um modo respeitoso, causos antigos e recentes no livro "CRÔNICAS EM TABOA DE CIMA - Travessias, memórias e causos do agro brasileiro". Parte destas, publicadas originalmente em jornal,

a grande maioria, em "O Pioneiro" de Linhares/ES.

Um livro de 162 páginas com 70 crônicas, que acaba de sair do "forno", com narrativas marcadas pelo "cheiro da terra" e um toque de encantamento, próprio das fábulas, a obra é uma celebração de sua conexão com suas raízes históricas e a natureza, proporcionando uma leitura reflexiva e envolvente.

A organização editorial, realizada por mim - MARIA



NILDA BISSARO, respeitou integralmente a identidade literária do autor, harmonizando a linguagem, valorizando a narrativa e conferindo unida-

de à obra, sem abrir mão da simplicidade e da autenticidade que marcam suas crônicas.

Por empréstimo...até ,



Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781

Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518

Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207

27 3264 - 1986 | 27 99984-5500



GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho

OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte

OAB/ES nº 8671
georgiarfreitas@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas

OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas

OAB/ES nº 28072
brendamoro@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro
Linhares-ES, CEP.: 29900-903.

Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537

Reu é condenado a 42 anos de prisão por acidente que vitimou casal em Rio Bananal

O CASO

O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) obteve a condenação de Gilsie Brito de Souza a 42 anos de prisão, em regime inicial fechado, pelas mortes de Inevaldo de Medeiros Araújo e Valdirene de Fátima Belsof Campi. O julgamento foi realizado quinta-feira, 23, pelo Tribunal do Júri de Rio Bananal.

Os jurados acolheram a acusação apresentada pelo MPES, representando pelo Promotor de Justiça Adriani Ozório do Nascimento, e reconheceram a prática de dois homicídios qualificados pelo uso de recurso que

dificultou a defesa das vítimas. Também entenderam que o condenado agiu com dolo eventual, ou seja, mesmo sem buscar diretamente as mortes, assumiu o risco de provocá-las ao dirigir após ingerir bebida alcoólica, sem possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e de maneira perigosa.

A pena foi fixada em 21 anos de reclusão pela morte de cada uma das vítimas, totalizando 42 anos. A Justiça também manteve a prisão preventiva do condenado e determinou o início imediato do cumprimento da condenação.

Conforme a denúncia apresentada pelo MPES, o crime ocorreu na noite de 3 de abril de 2022, na Rodovia Roberto Calmon, a ES-245, em Rio Bananal. O condenado conduzia um automóvel em zigue-zague e invadiu a contramão, colidindo de frente com a motocicleta ocupada por Inevaldo e Valdirene. Os dois morreram em decorrência dos ferimentos. As investigações apontaram que o motorista havia ingerido bebidas alcoólicas durante o dia e apresentava sinais de embriaguez. Ele também não possuía CNH e fugiu do local após a colisão, sem prestar socorro às vítimas. Testemunhas relataram ainda que, horas antes, ele já havia se envolvido em outra situação de risco e, mesmo após ser alertado sobre a condução perigosa, continuou dirigindo.



DENI

“Eu não sou homem que recuse elogios. Amo-os; eles fazem bem à alma e até ao corpo. As melhores digestões da minha vida são as dos jantares em que sou brindado”
>> Augusto Cury

Bom dia, **Nilza**; bom dia, **Antonio Bressan Filho**

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

Aeroporto de Vitória

No primeiro semestre de 2026, o Aeroporto de Vitória registrou um crescimento de 12% no movimento de passageiros se comparado com o mesmo período de 2025. No total 1,8 milhão passageiros passaram pelo terminal de Vitória nos seis primeiros meses do ano. A Zurich Airport, que é a concessionária que administra o terminal, avalia que o resultado dá continuidade ao desempenho alcançado em 2025, quando o aeroporto superou a marca de 3,5 milhões de passageiros.

A 27ª Festa do Vinho e da Uva de Santa Teresa será entre os dias 7 e 9 de agosto, evento realizado pelo Lions Clube de Santa Teresa Colibri, que reúne cultura, gastronomia, música e as tradições italianas.

Os arrastões que estão acontecendo nas praias do Rio de Janeiro, especialmente em Copacabana deixam turistas e os próprios moradores em pânico. Isso é triste.

Dias 30 de julho a 2 de agosto estará acontecendo a 12ª Edição do **Pocar Festival de Cultura**, em Conceição da Barra, com inúmeras atrações culturais.

O empresário Luiz Rigoni, diretor presidente da Rimo Móveis aniversariou quinta-feira, 22, e celebrou a data ao lado da esposa Maria das Graças. Abração amigo.



• **Geraldo de Souza**, funcionário aposentado do Banco do Brasil – que adora a pesca -, residente em Brasília, celebrou seu aniversário quarta-feira, 22, ao lado da esposa **Márcia**, e alguns amigos

No Clube das Quintas-feiras

O vereador Jonathan Maravilha participou do último almoço do Clube das Quintas-feiras, a convite do associado Jobson Bortot, e na oportunidade se pronunciou comunicando que é pré-candidato a uma vaga na Assembleia Legislativa nas eleições deste ano. Bem coordenado no seu pronunciamento, falou o porquê de ter decidido enfrentar o desafio, citando que “vê, com preocupação a cidade crescer, mas sem a infraestrutura satisfatória para atender as demandas como saúde, habitação popular e mobilidade urbana, entre outras”. Engajado na campanha do ex-prefeito de Vitória, Lorenzo Pazoline ao Governo do Estado, Maravilha conseguiu, através de vídeo, fazer Panzolini cumprimentar a todos e aceitar o convite do presidente Luiz Rigoni a também participar de uma reunião-almoço do Clube, o que estará acontecendo em breve.

Presença

O presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray, é presença confirmada no Vitória Coffee Summit 2026 e será um dos destaques da programação do segundo dia do evento que acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória. Trata-se de uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial.



• **Joao Henrique Rodrigues dos Santos** com a esposa **Larissa Miranda** com os filhos Gabriel e Luiza

Encontro em Santa Teresa

Jaqueline Trice e o empresário Alfredo Giuberti receberam no último final de semana, em Santa Teresa, onde têm uma casa gostosa, para a degustação de bons vinhos, os casais Graça e Luiz Rigoni, Ritha e Dalzizo Armani, Silvia e Sidney Galon, Rita Arpini e Rogério Scarpati, Gorete e Joel Giuberti, Jane e Carlos Eduardo Pena, o Peninha, que residem em Marataizes mas vieram para esse encontro.